

Título : AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ANIMAL SOB A INFLUÊNCIA DO FUNGICIDA MANCOZEB.

Autores: Vera Lucia de Castro, Pesquisadora Lab. de Toxicologia
Paulo Roberto Moura Lima, Bolsista CNPq
Centro Nacional de Pesquisa de Defesa da Agricultura/EMBRAPA

Sumário: Nos últimos anos, um grande número de diferentes produtos tem sido utilizados na agricultura, porém, muitos deles apresentam risco para a saúde humana e para o meio ambiente.

Entre eles, os etilenobisditiocarbamatos (EBDC) constituem uma classe de fungicidas de baixa toxicidade aguda, mas seu metabólito etilenotiouréia (ETU) pode causar, entre outros efeitos, teratogenicidade em animais (Ruddick e Khera, 1975; Khera, 1989). Entretanto, estes trabalhos muitas vezes usam doses altas em uma única administração, e por vias em que não ocorre exposição natural.

No presente trabalho avaliamos os efeitos do Mancozeb (EBDC) no desenvolvimento embriofetal de ratos, utilizando doses que não produzem efeitos clínicos evidentes, (1.000, 2.000 e 4.000 ppm), na dieta de fêmeas durante todo o período gestacional (21 dias).

Para tal estudo foram observados os seguintes parâmetros:

- taxa de gestação
- taxa de viabilidade ao nascimento
- taxa de viabilidade ao desmame
- desenvolvimento físico e peso dos filhotes de acordo com a idade.

Os resultados obtidos com a maior dose mostraram que esta é embriofetotóxica, reduzindo significativamente a taxa de gestação e causando reabsorção fetal observada através de necrópsia com retirada do útero. Já as doses de 2.000 e 1.000 ppm, não provocaram alterações significativas em relação ao grupo controle quanto aos parâmetros observados. Estas doses serão pois utilizadas para avaliar possíveis alterações sutis no desenvolvimento animal, através de exposição no período organogenético (6^º - 15^º dias de prenhez) e na capacidade reprodutiva de machos e fêmeas.